

Na Educação Infantil, busca-se disponibilizar para os alunos, algumas histórias e lendas que além de estimular a atenção auditiva, criatividade, imaginação, desenvolver expressão oral e memória ao recontar, noção temporal, dicção, conceitos, valores, atenção visual, diversão, sempre há algo mais específico de acordo com o tema, como na Lenda do Tangram que trabalhamos no primeiro semestre, e para contemplar a matemática, como prevê a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) : “o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos de Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijuí Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

Realização:



contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais” (BRASIL, 2017, p. 263). O ensino da matemática nesse contexto, é visto como um eixo importante na formação do indivíduo, sua cidadania certamente é constituída na primeira infância, momento do início desta formação.

A matemática na Educação Infantil é um trabalho que proporciona a realização de intervenções enriquecedoras, levando exercícios mais variados, dinâmicos e divertidos para a sala de aula, dessa forma, possibilitando aos alunos aprendizagens e habilidades essenciais ao seu desenvolvimento. O educador introduz os números a partir de jogos, contagens em momentos variados, músicas, canções, histórias, calendário, coleções, sorteios e preços, apresentando a formatação numérica e contextualizando aos poucos o uso dos números de forma prática e assim, a criança começa a se apropriar dos conceitos numéricos matemáticos.

É importante salientar que a matemática na Educação Infantil deve ser apresentada sem imposição, como uma proposta que objetiva enriquecer o cotidiano. Essa proposta deve valorizar o uso social dos números, com muitas brincadeiras e jogos, aproveitando fatos do cotidiano, contribuindo para a construção de bases sólidas, através de uma aprendizagem lúdica e significativa.

Na primeira infância, as histórias e lendas têm papel fundamental, bem como as canções, sob vários aspectos, ao mesmo tempo que envolvem, divertem e ensinam muito a criança. Nesse projeto, a partir das diversas versões da Lenda do Tangram apresentadas aos alunos, foi possível oportunizar o desenvolvimento do senso de escolha, pois elencaram, juntos, uma das versões para desenvolver o projeto.

CAMINHOS METODOLÓGICOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a apresentação de várias lendas e a escolha pela versão preferida pelos alunos, eles dramatizaram a versão escolhida e escolheram outra que os ensinou a fazer um tangram, sendo possível explorar as formas geométricas existentes nele e as diversas possibilidades de imagens que podemos montar com as 7 peças mágicas, comparar a quantidade de peças relacionando com os dias da semana que são explorados diariamente na rotina da turma.

Aproveitamos o mês de junho, que nesse ano começou na segunda-feira, para explorar o número, quantidade, sequência e a ideia de multiplicação, pois foi possível analisar quantos tangrans poderiam ser usados se cada dia do mês recebesse uma das 7 peças mágicas,



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijui Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



CRESOL Cotrirosa

Realização:



FEIRAS DE MATEMÁTICA OBJETIVOS SUSTENTÁVEIS



quantidade de semanas que teve o mês, quantas peças poderiam ser usadas ao final de 1 semana (1×7), de 2 semanas (2×7), de 3 semanas (3×7) e de 4 semanas (4×7).

Aproveitamos a atividade para desenvolver a habilidade de dobradura, coordenação motora fina, atenção e concentração, pois cada aluno dobrou, recortou e montou o seu tangram com papel reciclado (revistas) e tintas alternativas, para usarmos no calendário gigante do mês de junho de 2025, o qual foi confeccionado com a impressão gigante do calendário explorado na sala de aula diariamente. Explorar expressão oral, quantidade, antecessor, sucessor, sequência numérica, multiplicação, associação, comparação, criatividade, bem como divertir e contribuir no processo de ensino aprendizagem dos nossos alunos era o objetivo que foi alcançado com excelência. Essa atividade foi o trabalho apresentado na feira de Matemática da escola que aconteceu no dia 25 de junho, esse evento contou com a exposição de vários trabalhos matemáticos desenvolvidos pelas turmas da escola, nesse dia recebemos a visita de alguns alunos e professores de outras escolas municipais, familiares dos nossos alunos e representantes da secretaria municipal de educação, os quais prestigiaram esse momento rico de aprendizado para nossos alunos.

CONCLUSÕES

Analisando os aspectos trabalhados neste projeto, foi possível concluir que explorar atividades do dia a dia contribui no processo de ensino e aprendizagem da matemática, ficando muito mais interessante e compreensiva quando elaborada de forma lúdica e divertida, sendo possível criar, desenvolver e aprender com maior significado, assim, cativando mais alunos em sala aula e tendo maior aproveitamento do trabalho. Trazendo resultados para a qualidade da relação entre os alunos e essa área do conhecimento, quanto mais engajados e interessados em aprender matemática, melhor será o desempenho dos pequenos nos anos posteriores. Isso se consegue a partir de um aprendizado prazeroso desde cedo.

REFERÊNCIAS

Lendas do Tangram.

https://www.youtube.com/watch?v=JJJ6LS4xewY&ab_channel=RosauraCorreaSaraivaRosa



VI Feira Estadual de MATEMÁTICA

DO RIO GRANDE DO SUL



26/09/2025

Unijuí Campus Santa Rosa

Apoio: Patrocínio:



Stara



CRESOL



Cotrirosa

Realização:



FEIRAS DE
MATEMÁTICA



Unijuí



OBJETIVOS
2030



https://www.youtube.com/watch?v=9b2rkEGKPaA&ab_channel=CineT%C3%A1NaM%C3%A3o

https://www.youtube.com/watch?v=1tIw9bfquW8&ab_channel=ProfessoraV%C3%A2niaRafael

https://www.youtube.com/watch?v=fKdEYytQvm0&ab_channel=JardimdoEd

BNCC Base Nacional Comum Curricular.

Trabalho desenvolvido com as turmas Jardim 1 e Jardim 2, da Escola Municipal de Ensino Fundamental 21 de Abril, pelos alunos: Antonella Loose Dessbesell; Arthur Miguel Michels Vaz; Fernanda Beatriz Feller; Helena Bornholdt; Marcelo Cord Junior; Augusto Eduardo Eplle; Cecília Helena Braga Appelt; Davi Baal da Silva; Gael Goularte Ten Caten; Hailie Valentina Soares Scalski; Heloísa Ribeiro Poncio Pereira; Iasmim Markus Fernandes; Lisandro Emanuel Bermudez Antoima.

Dados para contato:

Expositor: Antonella Loose Dessbesell; **e-mail:** emef21deabril@edu.panambi.rs.gov.br;

Expositor: Helena Bornholdt; **e-mail:** emef21deabril@edu.panambi.rs.gov.br;

Professor Orientador: Simone de Souza Malheiros; **e-mail:** simonesouzamalheiros@gmail.com;

Professor Co-orientador: Daniele Aline Jungbeck Markus; **e-mail:** daniel2012@gmail.com.